



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ed Alves/CB/DA.Press



Quase R\$ 2 bilhões para custear transporte

O Governo do DF anunciou o congelamento das tarifas de ônibus até o fim de 2026, como medida para facilitar a vida de quem depende desse meio de transporte. Mas, o benefício não é de graça. O custo da defasagem nas passagens sai do bolso de cada cidadão do DF que paga impostos. Só em 2024, o GDF transferiu R\$ 1,923 bilhão para as concessionárias de transporte, segundo dados do Portal da Transparência. O montante é 26,51% maior do que os repasses para a mesma finalidade em 2023, e 42,12% acima do total destinado para as empresas em 2022. Entre 2021 e 2024, esse valor dobrou. Naquele ano, o governo liberou R\$ 952,9 milhões. Além da tarifa técnica, o custo envolve as gratuidades.

Prioridade

Ao explicar a decisão de manter as tarifas sem reajuste, Ibaneis Rocha disse: “Nossa prioridade é manter o transporte público acessível e seguir trabalhando para oferecer um transporte de qualidade para toda a população. Essa minha determinação foi tomada para evitar impactos financeiros no orçamento de todos que dependem do transporte público diariamente.”

Tratamento respeitoso

O governador Ibaneis Rocha (MDB) recebeu, ontem, em seu gabinete no Palácio do Buriti, o presidente da OAB-DF Paulo Maurício Siqueira, o Poli, com muitos elogios à nova direção. Ibaneis declarou apoio ao criminalista Cleber Lopes na disputa pela seccional em novembro, mas deixou claro que pretende manter uma boa relação com Poli. Garantiu que estará na solenidade de posse festiva do comando da OAB-DF em três de fevereiro, no Centro de Convenções Ulysses Guimarães. A recíproca é verdadeira.

Reprodução da internet



Zeca Ribeiro/Câmara dos Deputados



Profissão: repórter

O deputado federal Gilvan Máximo (Republicanos-DF) tem agora um programa na TV Record, *Patrulha do Consumidor*. Um bom filão para se tornar ainda mais conhecido.

Juízes promovidos

Os juízes de direito substitutos Gilmar de Jesus Gomes da Silva e Alex Costa de Oliveira serão promovidos aos cargos de juiz de direito da Justiça do Distrito Federal e dos Territórios, em cerimônia que será realizada em 24 de janeiro. Os nomes dos magistrados foram aprovados no ano passado. Gilmar de Jesus Gomes da Silva, da 3ª Vara Cível de Ceilândia, foi promovido pelo critério de antiguidade. Alex Costa de Oliveira, da Vara Cível do Guará e do Centro Judiciário de Solução de Conflitos e de Cidadania da Central Judicial da Pessoa Idosa, pelo critério do merecimento.

MATHEUS H SOUZA/Agência Brasília



Pedras portuguesas

O trabalho de manutenção das pedras portuguesas na Praça dos Três Poderes foi concluído e, ontem, começou a etapa de limpeza do piso. Depois do trabalho de encaixes e substituição das pedras, feito pela Novacap, o SLU aplicará um produto específico para a limpeza do material que compõe o piso icônico da praça. O investimento do GDF na manutenção foi de R\$ 900 mil. Dos 26 mil m² da praça, cerca de 6 mil m² tiveram as pedras repostas.

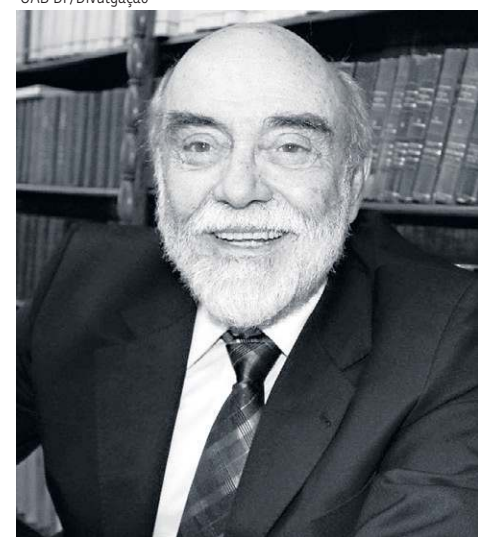
Redes sociais



Arruda: “Eu que fiz”

Ao ver a capa do *Correio* de ontem com a chamada da reportagem que mostrou que o futuro de Brasília é nos trilhos, o ex-governador José Roberto Arruda comentou: “Eu disse isso 30 anos atrás. E tudo que tem de metrô no DF foi eu que fiz. O primeiro trecho como secretário do Roriz e o segundo como governador. Depois não se fez nem um metro de metrô.”

OAB DF/Divulgação



Adeus a um defensor dos direitos humanos

Centenas de amigos, colegas, alunos e familiares estiveram, ontem, no velório do jurista Marcello Lavenère, no Centro Cultural de Brasília (CCB). O ex-presidente da OAB que assinou, em 1992, o pedido de impeachment de Fernando Collor foi lembrado em cada manifestação dos presentes como um homem que sempre defendeu os direitos humanos e a ética. Depois do velório, o corpo de Lavenère foi cremado.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb



Tentativa de feminicídio ocorreu ontem, em Ceilândia. Vítima foi esfaqueada, mas conseguiu pedir socorro. Ela está internada. Agressor foi preso, confessou o crime e disse ter dado Rivotril às crianças, que estão fora de perigo

Dopou os filhos e esfaqueou a esposa

» DARCIANNE DIOGO
» PABLO GIOVANNI
» DAVI CRUZ

João Paulo de Oliveira Costa Pereira, de 33 anos, foi preso em flagrante por policiais militares em Samambaia após tentar matar a ex-companheira, de 29 anos, na tarde de ontem, na QNP 9, em Ceilândia. O homem confessou a tentativa de feminicídio e revelou ter dopado os filhos, de 9 e 5 anos, para que não testemunhassem o crime.

Segundo a Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), João Paulo utilizava tornozeleira eletrônica, mas havia violado as medidas cautelares ao romper o dispositivo, deixando-o na casa da mãe. Ele relatou que chegou à residência da vítima quando ela estava ausente e chamou as crianças, que abriram o portão. Ao retornar, a mulher encontrou dificuldades para entrar em casa, já que o filho mais velho era quem abria o portão. Sem sucesso, a vítima acionou um chaveiro para ajudá-la. Ao entrar, percebeu que as crianças estavam adormecidas sobre a cama. Desesperada, ela

Ed Alves/CB/DA.Press



Tentativa de homicídio ocorreu na QNP 9 e, segundo a polícia, foi motivado por ciúmes

ligou para o Corpo de Bombeiros do Distrito Federal (CB-MDF), quando foi surpreendida pelo agressor, que desferiu golpes de faca contra a esposa. Mesmo ferida, ela conseguiu fugir e pedir ajuda a uma vizinha.

À reportagem, a testemunha, que preferiu não se identificar, descreveu os momentos de desespero. “Eu estava lavando a louça quando ouvi gritos na rua. Ela veio até mim pedindo ajuda, dizendo: ‘Não me deixe

morrer”, relatou. “Eu deixei ela sentada aqui e fui estancando o sangramento com toalhas. Eles estavam juntos há muito tempo, mas ela era muito reservada. Eu sabia que ele já havia sido preso outras vezes por

Material cedido ao Correio



João Paulo: histórico de violência

agressão”, acrescentou. Após o ataque, João Paulo fugiu para uma barbearia e, de lá, solicitou um carro de aplicativo com destino à casa dos pais, no Riacho Fundo. A equipe de inteligência da PMDF rastreou a

corrida e comunicou para viaturas que estavam perto do local, que interceptou o veículo em Samambaia. No momento da abordagem, ele vestia roupas ensanguentadas. A reportagem apurou que o acusado se mostrou frio e sem arrependimento, justificando o crime com uma frase: “Ela me traiu seis vezes, eu só estava retribuindo”.

Histórico

João Paulo possui extensa ficha criminal, com diversas ocorrências relacionadas à Lei Maria da Penha, incluindo ameaças e agressões. No ano passado, a vítima solicitou medidas protetivas de urgência contra ele. O juiz determinou o uso de tornozeleira eletrônica e o afastamento de, no mínimo, 300 metros da residência da mulher. Além disso, o acusado tem passagens por estelionato.

A vítima foi socorrida inicialmente na Unidade de Pronto Atendimento (UPA) de Ceilândia e, em seguida, transferida para um hospital do DF. Segundo informações, o estado de saúde dela é estável. As crianças passam bem.